



# Encontro

## Prevenção e Controlo de *Legionella* nos Sistemas de Água

**Programa de Prevenção e Controlo da Doença dos  
Legionários na Região Autónoma dos Açores – O Papel  
dos Serviços de Saúde Pública**



# Objetivos

- **Conhecer a intervenção dos Serviços de Saúde Pública;**
- **Identificar legislação vigente;**
- **Compreender a Doença dos Legionários;**
- **Conhecer a prevalências da Doença na Região Autónoma dos Açores;**
- **Apresentar o Programa de Prevenção e Controlo**



# Enquadramento Legal

**Lei n.º 81/2009, de 21 de agosto, na sua mais atual redação – Sistema**

Nacional de Vigilância Epidemiológica (SINAVE);

**Lei n.º 52/2018, de 20 de agosto, na sua mais atual redação – Regime de**

prevenção e controlo da doença dos legionários;

**Portaria n.º 25/2021, de 29 de janeiro, na sua mais atual redação –**

Estabelece a classificação do risco e as medidas mínimas adotadas pelos responsáveis dos equipamentos, redes e sistemas, previstos no artigo 2º, da Lei n.º 52/2018, de 20 de agosto;



# Enquadramento Legal

**Despacho n.º 5681-A/2014, de 29 de abril** – Torna obrigatório a notificação informática via SINAVE de todos as doenças de declaração obrigatória a partir de junho de 2024;

**Despacho n.º 12513-B/2019, de 31 de dezembro** – Elenca as doenças transmissíveis de notificação obrigatória;

**Despacho n.º 1547/2022, de 8 de fevereiro** - Determina os procedimentos técnicos para a realização do Programa de Monitorização e Tratamento da Qualidade da Água;



# Enquadramento Legal

**Norma n.º 24/2014, de 15 de novembro** – Prevenção Ambiental da bactéria *Legionella* em Unidade de Saúde;

**Circular Normativa n.º 14, da DRS, de 09/07/2019** – Define os procedimentos a desencadear com o objetivo de implementar um Programa de Prevenção e Controlo Ambiental da bactérias *Legionella*, nos estabelecimentos, não integrados no SRS, nos quais sejam exercidas atividades que tenham por objeto a prestação de serviços de saúde, unidade de terapêuticas não convencionais, farmácias, distribuidores de medicamentos e distribuidores de dispositivos médicos;



# Enquadramento Legal

**Circular Normativa n.º 15, da DRS, de 09/07/2018** – Define os procedimentos a desencadear com o objetivo de implementar um Programa de Prevenção e Controlo Ambiental da bactéria *Legionella*, nas Unidade de Saúde do Serviço Regional de Saúde;

**Circular Normativa n.º 5/DEP de 22/04/2024 da Direção-Geral da Saúde**

— Cria em Portugal o Programa Nacional de Vigilância Epidemiológica Integrada da Doença dos Legionários e que tem por objetivo reforçar a vigilância epidemiológica da Doença dos Legionários;



# Enquadramento Legal

## **Circular Informativa n.º 16, da Direção Regional da Saúde, de 09/07/2018 –**

Tem por objetivo agrupar os diversos documentos técnicos orientadores das ações das instituições prestadoras de cuidados de saúde em matéria de prevenção e controlo ambiental da bactéria *Legionella* de forma a facilitar a sua abordagem;

## **Orientações n.º 20/2017 da DGS, de 15 de novembro – Diagnóstico laboratorial**

de Doença dos Legionários e pesquisa de *Legionella* em amostras ambientais;

## **Orientações n.º 21/2017 da DGS, de 15 de novembro – Vigilância e Investigação**

Epidemiológica;



# Enquadramento Legal

## **Manual de Procedimentos de Controlo nos Empreendimentos Turísticos –**

Visa constituir um guia de orientação prático de trabalho nos empreendimentos turísticos da RAA, por parte dos proprietários, exploradores e funcionários, no âmbito da prevenção e controlo do aparecimento de casos de doença dos legionários relacionados com viagens, elaborado pela Direção Regional da Saúde, setembro de 2015.





# Doença dos Legionários

- Pneumonia grave causada pela bactéria *Legionella*;
- Existem mais de 60 espécies e 70 serogupos;
  - *Legionella pneumophila* serogrupo 1 é a mais frequente;
- Transmissão por inalação de aerossóis contaminados;
- Temperaturas entre os 25°C e 42°C favorecem o crescimento;
- Biofilmes, sedimentos e corrosão promovem colonização;
- Humidade elevada e estagnação de água aumentam risco.



# Doença dos Legionários

## Locais de Risco:

- Chuveiros e torneiras;
- *Jacuzzis e spas*;
- Banhos turcos e saunas;
- Torres de arrefecimento e condensadores evaporativos;
- Fontes ornamentais;
- Equipamentos de humificação.



# Doença dos Legionários

## Grupos de maior risco:

- Idade superior a 50 anos;
- Doenças crónicas ou imunossupressão;
- Tabagismo e consumo excessivo de álcool.



## Prevalência na RAA

Na Região Autónoma dos Açores, nos últimos 5 anos, temos 11 casos notificados e distribuídos da seguinte forma:

2021	2023	2024
2 - Praia da Vitória	1 - Horta	2 - Angra do Heroísmo
1 – Ponta Delgada	1 - Vila Franca	1 – Praia da Vitória
	1 – Angra do Heroísmo	1 – Vila Franca do Campo
		1 - Povoação



# Programa de Prevenção e Controlo da Doença dos Legionários

## Objetivos:

- Vigilância epidemiológica e ambiental;
- Redução do risco de proliferação da *Legionella*;
- Diminuição da incidência da doença.



# Programa de Prevenção e Controlo da Doença dos Legionários

## **Atividades previstas no âmbito dos estabelecimentos de risco:**

- Atualização de cadastro;
- Mapeamento de estabelecimentos e dos equipamentos;
- Vistorias e monitorização contínua.



# Programa de Prevenção e Controlo da Doença dos Legionários

## **No âmbito da Vigilância Epidemiológica:**

- Investigação de casos notificados;
- Avaliação de casos isolados, clusters e surtos;
- Implementação de medidas de mitigação e correção.



# Conclusão

- O Programa de Prevenção e Controlo da Doença dos Legionários é essencial para prevenção e controlo da doença;
- Reforça a vigilância e a capacidade de resposta em Saúde Pública;
- Aposta no trabalho intersectorial com estabelecimentos e serviços.





# Referências Bibliográficas

Bartram, J., & Chartier, Y. (2007). Legionella - and the prevention of legionellose. WHO Library.

Benoiel, A., & Diegues, P. (2014). Prevenção e Controlo da Legionella nos Sistemas de Água. Instituto Português da Qualidade.

Circular Normativa Nº 05/DEP de 22/02/2004. (2004). Programa de Vigilância Epidemiológica Integrada da Doença dos Legionários. Direção Geral da Saúde.

Circular Normativa Nº 6/DT de 22/02/2004. (2004). Direção Geral de saúde.

CNA, C. N. (2002). Code of Ethics for registered nurses. p. 8.

Diegues et al. (2011). Prevenção nos estabelecimentos Hoteleiros da doença dos legionários. Lisboa.

Esteves, A., & Pacheco, P. (2011). Jacúzis e Banheiras de Hidromassagem - Manual de Boas Práticas para o Controlo de Risco.

Fernando, A. B., & Diegues, P. (2010). Prevenção e Controlo da Legionella nos Sistemas de Água. Instituto Português da Qualidade.

Joseph, C., Lee, J., & al, e. (Janeiro de 2005). Obtido em 19 de Março de 2014, de European Guidelines for Control and Prevention of Travel Associated Legionnaires Disease: [http://www.hpa.org.uk/webc/hpawebfile/hpaweb\\_c/1274093149925](http://www.hpa.org.uk/webc/hpawebfile/hpaweb_c/1274093149925)

Marques, M. (1999). Contribuição para o estudo do género Legionella e sua ocorrência em Portugal. Lisboa.

Piteira, C. (2007). A Qualidade do Ar interior em Instalações Hospitalares. Lisboa: Lidel - Edições Técnicas Lta.

Quirino, J. P. (2011). Doença dos Legionários: Uma Revisão Crítica. Porto. Obtido de [http://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/2455/3/T\\_13734.pdf](http://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/2455/3/T_13734.pdf)

Smeltzer, S. C., & Bare, B. (2005). Enfermagem Médico - Cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara koogan.

Soares, A., & Diegues, P. (2001). Doença dos Legionários - Procedimentos de Controlo nos Empreendimentos Turísticos. Lisboa.



***Obrigado pela vossa atenção!***

novembro 2025